



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA VERNÁCULAS



PLANO DE ENSINO – SEMESTRE: 2022/02

CÓDIGO DA DISCIPLINA: LLV8021

NOME DA DISCIPLINA: TEORIA LITERÁRIA IV

TURMA: 4426

CURSO DE OFERTA: LETRAS - LÍNGUA PORTUGUESA E LITERATURAS

CARGA HORÁRIA SEMESTRAL: 72 H

PRÁTICA COMO COMPONENTE CURRICULAR: 8 H

PRÉ-REQUISITO: LLV7401 OU LLV8005

EQUIVALÊNCIA: LLV5934 OU LLV7404

DISCIPLINA OBRIGATÓRIA

NOME DA PROFESSORA: SUSANA SCRAMIM

E-MAIL DA PROFESSORA: susana.scramim@gmail.com

Estágio docência com o doutorando: Antônio Augusto do Canto Lopes Filho

EMENTA DA DISCIPLINA

Correntes críticas - século XX, abordagens intrínsecas do texto literário: explicação de texto e estilística; formalismo russo, estruturalismo tcheco, new criticism; estruturalismo francês e pós-estruturalismo.

Reflexões sobre a prática pedagógica no ensino fundamental e médio.

OBJETIVOS

- Propiciar ao o aluno do Curso de Letras o contato com as diferentes abordagens intrínsecas da Literatura nas diversas correntes críticas do século XX.
- Dar aos alunos do curso de Letras aparelhamento teórico, com a correspondente perspectiva histórica, para o trabalho crítico e de análise intrínseca do texto literário.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- 1.Introdução: a história, a teoria e a crítica literárias. Abordagens intrínsecas e extrínsecas do texto literário: um panorama das teorias críticas no século XX.
2. A “explicação de texto” como método de leitura e ensino da literatura: princípios básicos. Explicação de texto, filologia e estilística.
3. A estilística de Spitzer. Auerbach: estilo e história. A estilística na crítica brasileira.
4. O formalismo russo e o estruturalismo tcheco: histórico, principais conceitos e desdobramentos na crítica brasileira.
5. O *new criticism*: histórico, principais conceitos e desdobramentos na crítica brasileira.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA VERNÁCULAS



6. Bakthin: o texto polifônico e a teoria da carnavalização. A presença da teoria bakthiniana na crítica brasileira.
 7. O estruturalismo francês - de Lévi-Strauss a Roland Barthes: histórico e principais conceitos. O estruturalismo e a crítica literária.
 8. O pós-estruturalismo: - de Barthes a Derrida: histórico e principais conceitos.
 9. Pós-estruturalismo, desconstrução e literatura.
 10. Estruturalismo e pós-estruturalismo na crítica brasileira.
-

METODOLOGIA E DISTRIBUIÇÃO DA CARGA HORÁRIA

O desenvolvimento das atividades de ensino-aprendizagem será pautado em aulas presenciais oferecidas pela professora e na distribuição de tarefas a serem realizadas na disciplina.

1. A professora apresentará o conteúdo programático através de material didático elaborado por ela. Que consiste disponibilizar no ambiente Moodle em textos de sua própria autoria, slides contendo esquemas para visualização de genealogias da poesia e de sua crítica, material para pesquisa bibliográfica com excertos de textos de autoria alheia.
2. A professora apresentará o cronograma com a lista de atividades a serem desenvolvidas durante o curso.
3. Os alunos receberão esse material pelo ambiente Moodle UFSC.
4. Haverá encontros semanais presenciais no horário das aulas fixado pela Coordenação do Curso de Letras. A presença dos alunos aos encontros será obrigatória, 75% das aulas presenciais, podendo haver exceções conforme necessidades especiais previstas em Lei. Nesses encontros a professora apresentará o conteúdo da disciplina e serão discutidas as dúvidas dos alunos com relação ao material apresentado, sendo observada a cronologia das atividades expostas no cronograma da disciplina.
5. A avaliação será composta por três provas do conteúdo ministrado durante o semestre e uma monografia final.
6. A monografia consistirá em análise crítica de uma obra literária a ser acordado em diálogo entre a professora e alunos da disciplina. Essa análise irá compor a avaliação global da disciplina, e deverá ser entregue com os padrões formais de uma monografia acadêmica. A obra a ser trabalhada na monografia deverá ser escolhida em acordo com os alunos na primeira semana de aula.
7. A avaliação da disciplina será composta pela soma das notas obtidas em quatro atividades gerando uma média simples que resultará na nota final obtida pelo aluno na disciplina, conforme descrição abaixo:
3 provas de conteúdo
1 monografia
8. O uso não autorizado de material original retirado das aulas constitui contrafação – violação de direitos autorais – conforme a [Lei nº 9.610/98 – Lei de Direitos Autorais](#).

FREQUÊNCIA:

O registro de frequência será efetuado sobre o total de semanas letivas, exigida a frequência mínima de 75%, considerando como dias frequentados as semanas de integração e acolhimento.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA VERNÁCULAS



AValiação:

1. A avaliação da disciplina será composta pela soma das notas obtidas em quatro atividades, conforme descrição abaixo:
3 provas de conteúdo
1 monografia
2. Somente alunos com frequência suficiente e média entre 3 e 5,5 poderão fazer recuperação.
3. A recuperação consistirá em fazer uma prova com todo o conteúdo ministrado durante o semestre.

CRONOGRAMA:

1) 22/08: Integração Acadêmica da Graduação (18, 22, 23, 25 e 25 de agosto) (4h/aula). Leituras orientadas como tarefas da disciplina. Disponibilizadas no moodle e serão debatidas durante o curso. Três poemas sobre o êxtase, de Leo Spitzer, e *Introdução aos Estudos Literários*, de Eric Auerbach.

MÓDULO I: A história, a teoria e a crítica literárias. Abordagens intrínsecas e extrínsecas do texto literário: um panorama das teorias críticas no século XX. A “explicação de texto” como método de leitura e ensino da literatura: princípios básicos. Explicação de texto, filologia e estilística. A estilística de Spitzer. Auerbach: estilo e história. A estilística na crítica brasileira, o caso Davi Arrigucci Jr.

2) 29/08: Apresentação do curso. (4h/aula) Teoria Literária uma área do conhecimento ou uma disciplina acadêmica?

3) 05/09: Poder absoluto ou questões da autonomia. (4h/aula) Leitura do texto Da autonomia à Teoria Literária, de Vincent Kaufmann.

4) 12/09: A estilística de Leo Spitzer e Auerbach: estilo e história. Análise de *Três poemas sobre o êxtase*, de Leo Spitzer (4h/aula)

5) 19/09: A estilística de Leo Spitzer e Auerbach: estilo e história. Análise de *Introdução aos Estudos Literários*, de Eric Auerbach. (2h/aula). Análise estilística de um conto e um poema com o estagiário. (2h/aula)

6) 26/09: A estilística na crítica brasileira Análise do livro *O coração partido*, de Davi Arrigucci Jr. (4h/aula)

7) 03/10: A crise do humanismo e a Teoria da Literatura. As origens do formalismo. E o pensamento revolucionário. (4h/aula)



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA VERNÁCULAS



8) 10/10: Avaliação 1: (4h/aula)

MÓDULO II:

O formalismo russo e o estruturalismo tcheco: Roman Jakobson

O estruturalismo francês - Roland Barthes: histórico e principais conceitos. O estruturalismo e a crítica literária.

9) 17/10: O formalismo russo e o estruturalismo tcheco: Roman Jakobson e desdobramentos na crítica brasileira (2h/aula). Análise estrutural de um conto. (2h/aula) com o estagiário.

10) 24/10: Análise do livro *Morfologia do Macunaíma* (1967), de Haroldo de Campos. (4h/aula)

11) 31/10: O estruturalismo francês - Roland Barthes. (2h) Análise estrutural do poema. (2/aula) com o estagiário.

12) 07/11: Teoria Literária no Brasil. Análise do livro *Estruturalismo e teoria da literatura*, Luiz Costa Lima (1973)

13) 14/11: Avaliação 2. (4h/aula)

14) 21/11: Quem tem medo de Teoria? a polêmica da Teoria no Brasil na década de 1970. (2h/aula) e Avaliação 3. (2h/aula)

MÓDULO III Período de escrita do trabalho final

15) 28/11: Período de escrita do trabalho final. (4h/aula)

16) 05/12: Período de escrita do trabalho final. (4h/aula)

17) 06/12: Entrega da monografia.

18) 12/12: Entrega dos resultados finais e auto avaliação do curso. (4h/aula)

19) 19/12: Prova de recuperação (Atividade presencial, 4h/aula)

INFORMAÇÕES IMPORTANTES SOBRE O ENSINO PRESENCIAL



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA VERNÁCULAS



- a) Espera-se de discentes condutas adequadas ao contexto acadêmico. Atos que sejam contra: a integridade física e moral da pessoa; o patrimônio ético, científico, cultural, material e, inclusive o de informática; e o exercício das funções pedagógicas, científicas e administrativas, poderão acarretar abertura de processo disciplinar discente, nos termos da Resolução nº 017/CUn/97, que prevê como penalidades possíveis a advertência, a repreensão, a suspensão e a eliminação (desligamento da UFSC).
- b) Todos os materiais disponibilizados no ambiente virtual de ensinoaprendizagem são exclusivamente para fins didáticos, sendo vedada a sua utilização para qualquer outra finalidade, sob pena de responder administrativa e judicialmente.
- c) Os materiais disponibilizados no ambiente virtual possuem licenças de uso e distribuição específicas, a depender de cada situação, sendo vedada a distribuição do material cuja licença não o permita, ou sem a autorização prévia de professores para o material de sua autoria.

ATENDIMENTO INDIVIDUAL:

Professora Susana Scramim: susana.scramim@gmail.com

Horário: segundas-feiras 14h às 15h

Sala do NEBEN LLV/CCE

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

- ALLIEZ, Éric. Da impossibilidade da fenomenologia: sobre a filosofia francesa contemporânea. Trad. Raquel de Almeida Prado e Bento Prado Jr. São Paulo: Ed. 34, 1996.
- ALONSO, Damaso. Poesia española: ensayos de métodos y límites estilísticos”. Madri: Gredos, 1950.
- ARRIGUCCI JR, Davi. *Humildade, paixão e morte: a poesia de Manuel Bandeira*. São Paulo: Cia das Letras, 1990.
- AUERBACH, Erich. Mimesis: a representação da realidade na literatura ocidental. São Paulo: Perspectiva, 1976.(col. Estudos)
- BARTHES, Roland. Crítica e verdade. Trad. Geraldo Gerson de Souza. São Paulo: Perspectiva, 1982.
- _____. *S/Z*. Trad. Maria de Santa Cruz e Ana Mafalda Leite. Lisboa, Edições 70, 1980.
- _____. *Novos ensaios críticos seguidos de O grau zero da escritura*. Trad. de Heloysa de Lima Dantas, Anne Arnichand e Álvaro Lorencini. São Paulo: Cultrix, 1974.
- _____. *O rumor da língua*. Trad. de António Gonçalves. Lisboa: Edições 70, 1987.
- _____. *Oeuvres complètes*. Paris: Seuil, 1993, 3 vol.
- BELLEI, Sérgio Luiz Prado. O cristal em chamas: uma introdução à leitura do texto literário. Florianópolis: Editora da UFSC, 1986.



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA VERNÁCULAS



- COUTINHO, Afrânio. Crítica & críticos. Rio de Janeiro: Organização Simões, 1969.
- CULLER, Jonathan. *Sobre la deconstrucción*. Trad. Luís Cremades. Madrid: Cátedra, 1992.
- DERRIDA, Jacques. *Gramatologia*. Trad. Miriam Schnaiderman e Renato Janine Ribeiro. São Paulo: Perspectiva / EDUSP, 1973.
- _____. *A escritura e a diferença*. Trad. Maria Beatriz M. N. da Silva. São Paulo: Perspectiva, 1971.
- _____. *A farmácia de Platão*. Trad. Rogério da Costa. São Paulo: Iluminuras, 1991.
- _____. *Posições: semiologia e materialismo*. Trad. Maria Margarida C.C. Barahona. Lisboa: Plátano Editora, 1975.
- _____. et al. *Teoría literaria y deconstrucción*. Org. Manuel Aseni. Madrid: Arco/Libros, 1990.
- DELEUZE, Gilles. *Lógica do sentido*. Trad. Luiz Roberto Salinas Forte. São Paulo: Perspectiva, 1974.
- DELEUZE, Gilles e GUATTARI, Félix. *Kafka: por uma literatura menor*. Trad. Júlio Castañon Guimarães. Rio de Janeiro: Imago, 1977.
- DOSSE, François. História do estruturalismo, v.1: o campo do signo – de 1945-1966. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Ensaio; Campinas: Editora da UNICAMP, 1993.
- _____. História do estruturalismo, v.2: o canto do cisne – de 1967 aos nossos dias. Trad. Álvaro Cabral. São Paulo: Ensaio; Campinas: Editora da UNICAMP, 1994.
- EAGLETON, Terry. Teoria da literatura: uma introdução. Trad. Waltensir Dutra. São Paulo: Martins Fontes, 1983.
- ELIOT, T.S. Ensaaios. São Paulo: Art Editora, 1989.
- FOUCAULT, Michel. *A ordem do discurso*. Trad. Laura Fraga de Almeida Sampaio. São Paulo: Loyola, 1996.
- _____. *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas*. Trad. Salma Tannus Muchail. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1985.
- _____. *O que é um autor?* Trad. António Fernandes Cascais e Edmundo Cordeiro. Lisboa: Vega, 1992.
- GENETTE, Gerard. *Figuras*. Trad. Ivonne Floripes Mantoanelli. São Paulo: Perspectiva, 1972.
- KRISTEVA, Julia. *Introdução à semanálise*. Trad. Lúcia Helena França Ferraz.
- LÉVY, Bernard-Henri. As aventuras da liberdade: uma história subjetiva dos intelectuais. Trad. Paulo Neves. São Paulo: Companhia das Letras, 1992.
- LIMA, Luiz Costa. Teoria da literatura em suas fontes. 2ª ed. Rio de Janeiro: F. Alves, 1983. 2 vol.
- MAN, Paul de. *La resistencia a la teoria*. Trad. Elena Elorriaga y Oriol Francés. Madrid: Visor, 1990.
- _____. *Alegorias da leitura*. Trad. Lenita R. Esteves. Rio de Janeiro: Imago, 1996.
- MILLER, J.Hillis. *A ética da leitura*. Trad. Eliane Fittipaldi e Kátia Orberg. Rio de Janeiro: Imago, 1995.
- MUKAROVSKÝ, Jan. Escritos sobre estética e semiótica da arte. Trad. Manuel Ruas. Lisboa: Estampa, 1979.
- POMORSKA, Krystyna. Formalismo e futurismo: a teoria formalista russa e seu



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SANTA CATARINA
CENTRO DE COMUNICAÇÃO E EXPRESSÃO
DEPARTAMENTO DE LÍNGUA E LITERATURA VERNÁCULAS



ambiente poético.

Trad. Sebastião Uchoa Leite. São Paulo: Perspectiva, 1972 (col. Debates).

SPITZER, Leo. Lingüística e historia literaria. Madri: Gredos, 1955.

TOLEDO, Dionísio (org.) Círculo Lingüístico de Praga: estruturalismo e semiologia.

Trad. Zênia de Faria et al. Porto Alegre: Globo, 1978.

_____ (org.). Teoria da literatura: formalistas russos. Trad. Ana Maria Ribeiro

Filipouski et al. Porto Alegre: Globo, 1976.

WELLEK, René e WARREN, Austin. Teoria da literatura. Trad. José Palla e Carmo.

Lisboa: Europa-América, 1971.